

TRIPLOVA Livre

9
JUNHO
1973

SEMANÁRIO *Braga* CRÍTICA E ACTUALIDADES

EDITOR: PAULO BARBOSA DE MACEDO

DIRECTOR: António Narciso Gonçalves Macedo

PROPRIEDADE: IRMÃOS BARBOSA DE MACEDO

Sede e Administração
Comp. Impressão e Redacção

LARGO DO DOUTOR OLIVEIRA SALAZAR-TELEF. 62113 - AMARES

Começam hoje as tradicionais festas a S.to António



*Ranchos Folclóricos,
Conjuntos Típicos Ban-
das musicais da G.N.R.,
Vale de Cambra e
Bombeiros Voluntários
de Amares.*

*Corrida de ciclismo
para populares com a
participação das me-
lhores equipas do País.*

*Imponente procissão
a S.to António grandio-
sas sessões de Fogo de
artifício.*

*Alegria impar da
gente minhota tudo
acontecerá no Largo
Dr. Oliveira Salazar nos
dias 9-10-11-12 e 13.*

PORTELA

Uma afirmação de vitalidade que
cumpre divulgar

A freguesia de Portela, deste concelho, viveu no passado domingo um dos seus mais lusos dias, e, quiçá, talvez o mais proveitoso de sempre.

Inaugurou o abastecimento de águas à freguesia constituída por uma rede com 18 fontenários públicos. Poderá dizer-se, sem receio de desmentido, que dificilmente se encontrará caso parecido onde quer que seja.

Um subsídio da Câmara, a ajuda monetária de alguns filhos e amigos de freguesia e a colaboração em trabalho de toda a população num grito altivo a dizer-nos quanto pode o bairrismo quando bem orientado e dirigido. Obra grandiosa em comparação ao meio, ou, então, com mais propriedade—ímpar.

Com pouco dinheiro realizou-se o que de outra forma quintuplicaria. Para isso o povo, todo o povo, trabalhou dia a dia, de pá, pica, metro ou balde, até que o sonho se consumasse.

Em toda a parte da freguesia onde há habitações se encontra um fontenário a deitar água pura, das vertentes da primeira elevação do maciço geresiano.

Domingo foi o dia da inauguração, o dia da festa, da alegria. Ao começar da tarde chegaram os srs. presidente e vice-presidente da Câmara

e toda a vereação. Logo estalejaram os foguetes, ouviram-se os vivas e um coro entou as saudações que musicólogo com gosto havia preparado a preceito.

A recebe-los lá estava o Rev. Dr. Adelino Rosas e a Junta composta pelos srs. Amadeu Dias, Candido Andrade e Domingos Faria, os homens do movimento que triunfara sem revolução, pe-

«Continua na 4.ª página»

O «Dia da Laranja de Amares»

Do programa das Festas de Santo António faz parte, este ano, pela primeira vez, o «dia da laranja de Amares» exaltação à excelência destes frutos da nossa região e chamamento para quantos queiram mais um motivo para nos visitarem.

Tal dia, será o próprio dia de Santo António — dia 13 — e a Feira da Laranja desenrolar-se-á em recinto reservado dentro do Largo do mercado.

Esse espaço foi escolhido pela Comissão sendo a laranja vendida dentro de preços correntes, mas com o cuidado que não haja especulação e se venda frutos de real categoria.

Já nos postos de abastecimento de gasolina foram distribuídas sacas com frutos a anunciar a iniciativa e também já a imprensa lhe deu o merecido relevo.

Espera-se que muitos sejam os forasteiros a procurarem a autêntica laranja de Amares, como espera a Comissão que os proprietários enviem para o mercado os seus frutos, da melhor qualidade, e se possível em açafates, vestindo as vendedeiras que o possam fazer, trages regionais.

Temos conhecimento, em exclusivo no momento em que escrevemos, que um grupo de estudantes, envergando trages de requinte ou da região, se apresentarão, também, a divulgar a excelência dos nossos citrinos, sem paralelo no País, apesar de quanto dizem em contrário os que não os conhecem

NO CIMO DA MONTANHA TAMBÉM HÁ FLORES

Por: — Narciso Gonçalves

E eu fui ver. Foi numa tarde calma e quente do mês dos Santos Populares. O Ex.mo Presidente do Município de Amares — sr. dr. Paulo Macedo — quis que eu fosse. E eu fui.

Estava presente toda a Vereação e o Ex.mo Vice-Presidente sr. dr. Artur Macedo.

La inaugurar-se na pequenina mas simpática freguesia da Portela um dos maiores acontecimentos dos últimos tempos, a inserir na história desta ridente terra, que a verdura glauca da parreira, própria da época, cobre em festões estendidos pelas bor-

das dos caminhos que percorremos.

Eram nada mais nada menos que 18 fontenários, distribuídos pelos vários lugares da freguesia, que iam ser inaugurados.

Tem o Governo da Nação, através das Ex.mas Câmaras Municipais e outros departamentos, procurado, numa atitude a todos os títulos louvável, que as insalubres e tão primitivas fontes de chafurdo — bebedouros comuns ao homem e ao gado — sejam destruídas e substituídas por asseados fontenários, depois de o precioso líquido ser devidamente captado em quantidade e qua-

lidade bastantes para o consumo das gentes.

Inodoro, incolor e insípido, a vida seria impossível sem este elemento, de sua compleição química «hidrogénio e oxigénio» (OH₂) combinações que a Natureza faz para continuar a vida que Deus criou.

E porque a freguesia da Portela se estende aos pés de S. Pedro como tapete de porta de entrada para a Montanha, a água foi-lhe oferecida, não de bandeja, pois implicou enormes sacrifícios e muita despesa por parte do seu laborioso e benquisto povo, com seu Pároco — Rv.º Padre Adelino Rosas — à frente da caravana, — (a Ca-

mara Municipal comparticipou na medida das suas limitadas possibilidades financeiras). Outrossim, para além do exemplo de abnegação desta terra, a água foi conduzida, depois de convenientemente explorada, com o flores em jardim serrano, em tubos plásticos soterrados em vala aberta a poder de alvião pelo monte, numa extensão de milhares de metros. Honra ao mérito!

A freguesia da Portela fica nas cercanias da da Torre, em que se situa o nobre e fidalgo solar da Tapada.

Foi aí que passou os seus últimos anos de vida o Egrégio e portuguêsíssimo Poeta (Continua na 4.ª página)

2.ª Publicação em 9-6-973

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AMARES ANÚNCIO

No dia VINTE de JUNHO próximo, pelas quinze horas, no Tribunal Judicial desta comarca e na acção de divisão de coisa comum que corre pela Secção de Processos deste mesmo Tribunal, movida por Manuel Joaquim Fernandes e mulher Delfina Maria Vieira Dias, do lugar de Via Cova, contra Rosa Maria Marques, viúva, e António Joaquim Fernandes e mulher Patrocínia Aurora Esteves, estes do lugar da Quintão e todos da freguesia de Paredes Secas, desta comarca, não-de ser postos em praça, pela primeira vez, para se arrematarem ao maior lance oferecido acima do valor indicado no processo, diversos móveis, alfaias agrícolas e uma junta de vacas piscas, e bem assim os seguintes prédios, estes a serem postos em praça pelos valores que adiante se indicam:

1.º

LEIRA DA DEVESA, de lavradio e vidonho, no lugar de Quintão, freguesia de Paredes Secas; vai à praça pelo valor de 3 198\$00;

2.º

CAMPO DOS PEREIROS, sito no lugar de Quintão, freguesia de Paredes Secas, desta comarca; vai à praça pelo valor de 2 160\$00;

3.º

PEREIROS E LEIRAS JUNTAS, tudo unido e sito no lugar de Quintão, freguesia de Paredes Secas; vai à praça por 4 440\$00;

4.º

CAMPO DE BAIXO, sito no lugar de Quintão, freguesia de Paredes Secas, desta comarca; vai à praça pelo valor de 3 240\$00;

5.º

CAMPO DO MEIO, sito no lugar de Quintão, freguesia de Paredes Secas, desta comarca; vai à praça pelo valor de 4 120\$00;

6.º

CAMPO DE CIMA, sito no lugar de Quintão, freguesia de Paredes Secas; vai à praça por 5.080\$00;

7.º

UMA MORADA DE CASAS de altos e baixos, parte do quinteiro de dentro, eira, canastro, olival junto e uma casa em ruínas, tudo unido e sito no lugar de Quintão, freguesia de Paredes Secas, desta comarca; vai à praça pelo valor de 3.340\$00;

8.º

LEIROTO POR BAIXO DA CASA, parte do quinteiro de dentro e de fora com duas

oliveiras e latada, no lugar de Quintão, freguesia de Paredes Secas, desta comarca; vai à praça pelo valor de 200\$00;

9.º

BOUÇA DA PORTELA, sita no lugar da Lama, freguesia de Paredes Secas, desta comarca; vai à praça pelo valor de 160\$00;

10.º

BOUÇA DA FONTE DA PALA, sita no lugar da Lama, freguesia de Paredes Secas, desta comarca; vai à praça pelo valor de 520\$00.

11.º

Uma sexta parte do **MOINHO DA CHANÇA**, sito no lugar de sua denominação, freguesia de Paredes Secas; vai à praça por 1.040\$00;

12.º

UM POÇO PARA O LINHO, sito no Ribeiro da Pala, freguesia de Paredes Secas, desta comarca; vai à praça pelo valor de 120\$00;

13.º

BOUÇA DO COVINHO, sita no lugar da Pena, freguesia de Paredes Secas, desta comarca; vai à praça pelo valor de 320\$00;

14.º

BOUÇA DA BARREIRA, sita no lugar da Pena, freguesia de Paredes Secas, desta comarca; vai à praça pelo valor de 160\$00;

15.º

BOUÇA DA CUMIEIRA, sita no lugar da Igreja, freguesia de Paranhos desta comarca; vai à praça pelo valor de 320\$00;

16.º

BOUÇA DO ALTO, sita no lugar da Igreja, freguesia de Paranhos, desta comarca; vai à praça por 320\$00;

Amares, 25 de Maio de 1973

O Juiz de Direito,

Alfredo Jaime Menêres Correia Barbosa

O Escrivão,

Guilherme José da Silva

TRIBUNA LIVRE

A Redacção deste «Semanário» pede a todos os ilustres colaboradores o favor de enviarem as suas notícias e artigos até à quarta-feira.

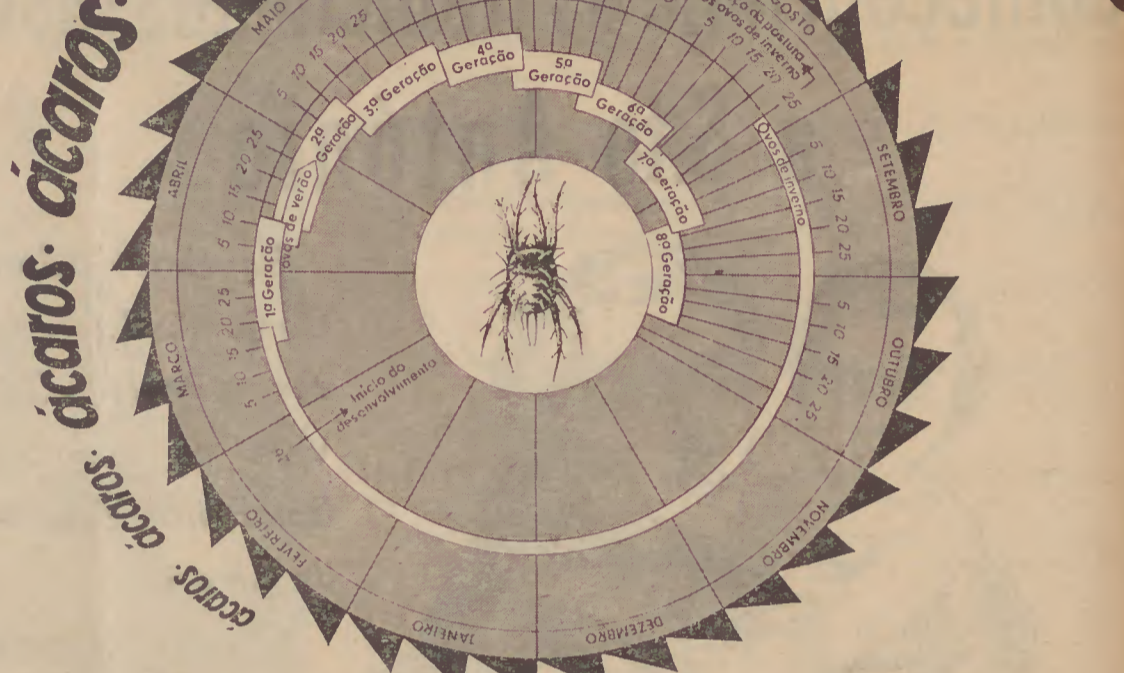
A Redacção

Leia

Propague e assine

«Tribuna Livre»

ácaros. ácaros. ácaros.



Faça esta roda parar.

Em todo o mundo os prejuízos causados pelos ácaros têm-se tornado alarmantes para os lavradores. Graças aos trabalhos de pesquisa e ensaio de alcance mundial executados pelos seus serviços de investigação centralizados em Leverkusen (Alemanha) a Bayer acaba de enriquecer a sua gama de produtos para a fruticultura com um novo acaricida excepcionalmente eficaz contra essa praga.

Folimat

Folimat é um acaricida de acção sistémica e ingestão directa que, pela sua eficácia, se recomenda, especialmente, para os ataques muito fortes de ácaros, sejam ou não resistentes a outra forma de tratamento. Além do Folimat, a gama de produtos Bayer para combate a doenças e pragas dos pomares põe ainda à disposição da Lavoura:

Gusathion MS

O insecticida-acaricida que trata todos os anos milhares de hectares de pomares portugueses. Porque Gusathion MS combate praticamente todos os tipos de parasitas que atacam os pomares, dele se diz: «UM SÓ CHEGA PARA TODOS».

Euparene

De extraordinária eficácia contra o pedrado das fruteiras, possui também boa acção contra o oídio, os ácaros e a monília.

Antracol

Um produto muito conhecido dos fruticultores portugueses pela sua notável acção contra o pedrado das fruteiras.

Morestan

O fungicida acaricida orgânico de acção dupla, contra o oídio da macieira e os ácaros das fruteiras.

Produtos Bayer para a fruticultura todos com acção específica ou secundária contra ácaros



melhor qualidade maior produção

CONSULTE O CALENDÁRIO DE TRATAMENTOS BAYER

Antes de usar leia o rótulo

TRIBUNA do CONCELHO

Notícias do Concelho

Psicologia e Educação

Temos necessidade do diálogo psicológico para procurar a verdade sobre nós mesmos.

Toda a pessoa que julga ter uma psicologia fora do comum, ou que a tem defacto senão a necessidade de obter a explicação dos seus problemas psíquicos de alguém que o ajude a interpretar o que sente e que lhe dê o sossêgo espiritual que requer. Por isso tem aumentado o número de psiquiatras, cuja acção é benéfica para conseguirem o estado de tranquilidade dos que os consultam.

Todos os médicos, quer sejam ou não psiquiatras, são-o de facto e a sua acção psicoterápica sobre o doente é às vezes tão importante como a acção dos medicamentos que receita; há mesmo muitos casos em que a sua acção pessoal é mais importante do que a dos medicamentos que receitou.

Para isso é necessário que o doente sinta que o seu médico é um amigo, que sabe e em quem confia; por outro lado o médico tem de se esforçar para ser, além de amigo, um confessor íntimo dos doentes que se lhe confiam, o médico que afronta o interesse moral, afectivo, no seu colóquio com o doente, poderá ser bom terapeuta, um cientista, mas não é um médico, na larga acepção da palavra; tem de ser mais do que «médico» do corpo, tem de ser «médico» do corpo e da «alma»; é assim que passa a ser um confidente da família, de quem todas as famílias precisam.

Na situação psicoterápica constituída, quando se estabelece o diálogo entre o médico e o doente, os dois devem permanecer em estrito contacto, e, se este se rompe; fica suspensa a boa possibilidade terapêutica. Um dos planos em que o contacto é necessário é na da linguagem para ser mais convincente. A linguagem dogmática, vence mas não convence, pois o doente, não satisfeito, pode dar às palavras, um sentido diferente do que elas tem. Diz Alfred Adler que naquele colóquio há palavras que afastam, que deixam o doente perplexo, retraído: mas se forem empregadas palavras que exprimam as mesmas ideias, mas que o doente compreenda, fica aberto o caminho à comunicação e à realização da acção terapêutica. Tudo quanto aqui dizemos a respeito do médico aplica-se inteiramente à acção do educador que só consegue o seu fim quando obti-

ver o respeito, a estima e a compreensão do educando, oprimido pela sugestão se o educador não levar em conta a idade e a situação do aluno perante um Mestre.

Pertalosi merece ser lido como pedagogo de filosofia Universal e que tão bem se adaptou às necessidades infantis.

Ação Nacional Popular

São várias as responsabilidades confiadas à A.N.P. como sentinela vigilante de movimentos subversivos que possam comprometer a paz do paiz em pleno progresso, como promotora do desenvolvimento local, e como interprete, junto das autoridades, das necessidades primárias para fixação dos habitantes com regalias inerentes à sua condição de gente merecedora do respeito que merecem já tantos habitantes de Portugal provinciano.

Esse bloco defensivo é uma milícia que cobre todo o território Nacional trazendo à sua acção facilidades ao Governo que não deseja senão o bem estar social do povo que administra. É uma camada de Nacionalistas voluntários chamados às fileiras de um exército pacífico comandado apenas pelas doutrinas políticas sugeridas do espírito do grande renovador Marcelo Caetano com uma Selecção Nacional de ministros que o ajudam a resolver os milhentos problemas continentais e Ultramarinos. Nada está em almoeda neste paiz mas é preciso vigilância constante. Para isso contamos com a energia desses conjurados que querem contribuir para a Paz e Progresso.

Amigos Ausentes

Grande número de assinantes da Tribuna Livre vivem fora de Amares aonde nasceram. De longe a longe aparecem na terra para matar saudades e deixalas quando quando partem. É o que sucedeu com o Sr. José Nunes Carneiro, que de Lisboa escreveu ao seu sobrinho Armando a perguntar pelos amigos incluindo o autor desta noticia, muito obrigado.

— Por —

Elísio Gonçalves

Carrizado

Amares

Telefone dos Bombeiros V. de Amares
62162

Vida elegante

Aniversários

Fazem anos:

No passado dia 8 o snr. António da Silva, ausente em França.

Neste dia festeja também o seu aniversário a Sra. D. Alzira Vieira Machado esposa do nosso assinante Sr. João Barros Queirós.

Por tão faustosa data seu marido e filha desejam-lhe que este dia se repita por muitos anos.

Hoje, dia 9, o sr. dr. Paulo Macedo.

No dia 12, o sr. Américo de Carvalho, ausente na Alemanha.

No dia 13, o srs. António da Costa Martins, António Joaquim Cerqueira e o snr. António Antunes da Silva, ausente em França.

No dia 14 o sr. Domingos José Correia Portela.

No próximo dia 11 festeja também o seu aniversário o sr. Fernando Pereira Pinheiro, a cumprir serviço militar na Guiné.

«Tribuna Livre» deseja a todos os aniversariantes que passem um dia feliz e que esta data se repita por muitos anos.

* * *

No passado dia 8, festejou o aniversário natalício o menino António de Sousa Gomes bem como no dia 10, amanhã, seu mano José Carlos de Sousa Gomes, filhos queridos do nosso colega Manuel da Silva Gomes e de sua esposa Rosa Maria de Sousa.

Por tão alegre data seus pais juntamente com «Tribuna Livre» desejam aos aniversariantes, jovens, um provir feliz e que esta data se prolongue por infundáveis anos.

* * *

Ontem, dia 8, festejou mais uma primavera natalícia o nosso assinante sr. António da Silva, filho do nosso assinante sr. Manuel da Silva, industrial de moagens.

Há pouco chegado do serviço militar, já se encontra novamente em França aonde já trabalhava.

Seus pais e irmãos desejam-lhe que tivesse passado um dia muito feliz e que esta data se repita por muitos e felizes anos.

Várias Notícias de Caires

Por: — P.e Calisto Vieira

No passado Domingo, tivemos a honrosa visita de uma equipa dos Cursos de Cristandade da nossa Arquidiocese de Braga em que falaram alguns representantes do Apostolado dos Leigos sobre as obras sociais e as necessidades da paróquia nos tempos actuais. Falou-se sobre a missão que se vai realizar aqui em Caires e em todas as paróquias do arciprestado, no próximo mês de Janeiro de 1974. A sua preparação remota e próxima para bem acolhermos os arautos do Evangelho «Éstas visitas vão continuar: encheu-se o salão paroquial: Ainda bem.

Na Passada segunda-feira, realizou-se em Amares, a reunião do clero do arciprestado, sob a presidência do M. R. Arcipreste, Senhor P.e João Luiz, na qual se tratou de tres assuntos importantes, entre outros, os seguintes:

Proceder á eleição, por votos, de um representante de todo o clero, além do M. Rev. Arcipreste de um outro membro do clero, que representasse o Arciprestado na Assembleia Geral do Conselho Presbiterial. Feita a eleição por listas secretas, recaiu na pessoa do Senhor Abade de Lago, Senhor P.e António Soares de Sepúlveda, um Sacerdote novo, cheio de dinamismo e de raras qualidades Apostólicas. Parabéns ao Arciprestado que fica bem representado.

Celebrar, em conjunto, a festa do Corpo de Deus, na Sede do Concelho, no próximo dia 21 do corrente, com larga representação de todas as freguesias do Arciprestado, com o seu respectivo pároco à frente.

Começar-mos nesse dia, solenemente, o Ano Eucarístico, de preparação para o Grande Congresso Eucarístico Nacional que se vai realizar em Braga em Junho de 1974 que terminará com a soleníssima festa do Corpo de Deus. Trabalhamos, todos unidos num só coração e numa só alma, para estas festas em honra do SS.mo Sacramento. Portugal-terra de Heróis e de Santos — Terra do SS.mo Sacramento.

ANIVERSÁRIOS NATALÍCIOS:

Dia 5 — O Senhor Manuel das Neves Fernandes, do lugar da Cruz.

Dia 8 — A Senhora D. Maria Fernanda da Silva, de Lisboa.

Dia 9 — O Senhor Dr. Paulo Macedo, Dig.mo Presidente da Câmara.

Dia 10 — A Senhora D. Maria Avelina Leite Feixa, de Amares.

Dia 11 — A Senhora D. Maria Celeste Vieira, do lugar da Veiga da Pena.

A todos desejamos muitas felicidades e muitos anos de vida.

Divertimentos de S.to António

Já cá se encontra há dias a Auto-Pista Cristal para abrilhantar e embelezar as Festas a S.to António.

O caso nada tinha de especial se não fosse que um dos sócios gerentes é nosso estimado assinante e filho do concelho de Amares.

Trata-se do sr. João da Silva Júnior, natural da freguesia de Fiscal, aonde conta muitos amigos bem como em todo o concelho, pelo seu trato fino e esmerada educação a par do importante cargo que desempenha no Grémio da especialidade.

Registamos ainda o facto por todos os anos podemos contactar com o mesmo pessoal empregado da pista bem como o encarregado da mesma sr. Patrício, familiar do sr. João da Silva Júnior.

Que sejam felizes e que tudo lhes corra pelo melhor, são os votos de Tribuna Livre.

PORTELA

«Continuado da 1.ª página»

lo povo e para o povo.

O Reverendo Rosas é o eterno jovem realizador, alicante, pároco dado ao povo só para o servir. Que bela cabeça, que bom coração e que braço activo ele tem. O presidente da Junta, o experimentado morgado, agora com o esclarecido e dedicado filho a seu lado, fez muito de sua parte com o Cardido Andrade a puxar sempre, sem dar descanso.

No centro da Vila a menina Jacinta Maria saudou as autoridades, a sua Junta e o seu pároco com o encanto da sua idade e o fervor das suas palavras.

Em seguida a caravana percorreu toda a freguesia visitando um por um os dezoito fontenários, para, no final, subir as fraldas do Monte de São Pedro Fins para admirar a obra de captação feita. Aí os foguetes e um grupo de atletas voltaram a saudar à maneira minhota, enquanto, ofegantes, as visitas contemplavam os maravilhosos cenários destes encantados sítios.

Daf o cortejo dirigiu-se até ao adro para as saudações da praxe. O orador da freguesia foi o Rev. dr. Adelino Rosas, por direito quanto à sua acção decisiva na obra e como orador sacro de muito merecimento.

Fez o merecido elogio à Sra. D. Lucília Paredes que à freguesia deu substancial ajuda, distinguiu a Camara com especial carinho o que a assistência sublinhou com repetidos aplausos.

Atente-se, entretanto, que a freguesia de Portela não é ainda servida por luz eléctrica, embora nas actividades do seu pároco e da Camara o assunto esteja em bom andamento.

Foi, todavia, com muita

oportunidade e graça que a Sra. D. Maria Joaquina Rodrigues recitou os seguintes versos:

Diante destes senhores
Mostramos com alegria
Que estamos muito contentes
Com água na fregueria

De dia temos o sol
Que ilumina toda a gente
Mas à noite não há luz
Veja isto sr. Presidente.

Pense V. Excelência
Esta falta que grande é
Apelamos para vós
E esperamos com fé.

A tudo quanto foi dirigido a si e á Camara respondeu o sr. presidente em improviso em que exaltou o feito daquela freguesia e disse da disposição em tudo fazer para que os meios rurais possam ver realizadas as suas aspirações.

Dali a caravana dirigiu-se á residência do sr. presidente da Junta onde foi presenteadada com um lanche e com a gentilíssima recepção que os seus familiares, especialmente as suas gentis filhas, a todos tributaram.

Aos brindes, o anfitrião e as prendadas damas da casa, bem como os devotados dirigentes da freguesia, receberam a exaltação merecida pela transcendência do seu esfarço.

ANIVERSÁRIO

No passado dia 7 festejou o aniversário natalício o nosso dedicado assinante sr. Francisco de Macedo Pinheiro, sócio-gerente da Casa Pinhargo, em Lisboa, a quem Trsbuna Livre cumprimenta efusivamente.

5.ª COLUNA

Oh! meu Caro Leitor. Ou eu não sei ler ou confundo arte com trabalho. Entendo, porém, que o artista, se é vivente do seu artesanato — aí é que vai a minha ignorância, pois não distingo Arte e artesanato - vive a sua arte. E essa não pode ser encomendada, mas criada pelo artista.

Pois, há dias, li que a Gulbenkian encomendou certa partitura a um músico moderno célebre.

Confesso que nunca me foi dado receber encomendas de qualquer coisa escrita. De publicidade, sim. Mas de artigos, crónicas; etc., etc., nunca. E se, como uma das vezes me aconteceu, alguém me encomendar determinado artigo, mando o cavar batatas que é ofício mais pesado, mas mais leve para o cérebro.

Vou-lhe contar, Leitor. Há ainda hoje uma revista de um produto português, cujo director é director pelo facto de ser o maior industrial desse produto, e, assim, ser presidente do respectivo Grémio.

Todos os artigos de fundo da revista eram assinados pelo magnate e aceites com toda a propriedade. Afinal, porque faleceu um colega, vim a saber que era este o redactor do magnate, face aos tópicos por ele fornecidos. A assinatura, naturalmente era do director da revista.

Logo, por azar do homem, vieram ter comigo para prosseguir na senda *miraculosa* do escritor. Disse logo que não! Tudo que quisessem, tudo em que pudesse ganhar dinheiro e que tanto preciso. Com o nome doutrem, nada!

E então, por azar do mesmo homem que, felizmente, ainda vive, a revista continua a sair, hoje, mas sem artigo de fundo, porque nenhum dos colegas se prestou à «encomenda».

Não concordo com encomendas. Sejam de quem for e a propósito do que for — desde que se trate de Arte, claro. E escrever, seja musica, seja palavra, é sempre Arte. Como é possível encomendar (e de que modo a encomenda sairá?) a um músico, a um escritor, a um jornalista uma obra dest'arte? A um escultor, está bem: a um engenheiro, sim. Mas mesmo esses, que também pertencem à Arte, não querem tópicos. A coisa sairá do seu retinto talento.

Ou não é assim, Leitor?

EME ABRIL

Condições de Assinatura

Continente	
Ano	50\$00
semestre	25\$00

Amigos de S.to António

Subscrição

Manuel Gomes Rocha	500\$00
João Manuel de Carvalho	200\$00
José Lúcio Dias Martins (Brasil)	1.000\$00
Armando Macedo Martins	390\$00
Anónimo	100\$00
Carlos Alberto Calheiros Cruz	500\$00
Martinho da Costa Pereira	150\$00
Empresa das Termas de Caldela	1.000\$00

No cimo da montanha também há flores

«Continuado da primeira página»

Sá de Miranda — honra das letras e glória da Pátria — em quem as carícias das Musas sempre encontraram o beijo da Arte sublime que tão acrisoladamente cultivara.

Pois, talvez porque a boa vizinhança nos influencie de algum modo nas nossas relações humanas com o exterior, fomos recebidos com fidalguia e lhaneza, que a todos confundiu.

Não fora a gente do concelho de Amares distinta nas suas maneiras e galharda na afabilidade do seu fino trato, não só para os que vem de

visita mas também para os de casa!

Cabe aqui, também, realçar o gesto de filantropia e de compreensão humana da Ex.ma Senhora Dona Lucília Paredes revelados no acto de generosidade que praticou deixando devassar a sua propriedade privada na captação da água e oferta da mesma para o fim em vista. Bem hajal!

À Ex.ma Junta de Freguesia, mormente ao sr. Morgado, que conheço há largos anos, sublinha-se o nosso respeito e admiração pelo bom êxito de tão útil como meritória obra.

Telefones para serviços

DE URGÊNCIA



Casa de Saúde de Amares	62122
Farmácia Pinheiro Manso	62127
Guarda Nacional Republicana	62115
Farmácia Marques Rêgo	62124
Doutor Eduardo Gonçalves (Médico)	62143
Doutor José Fernandes Médico Amares	62122
Doutor João de Sousa Fernandes (Médico B. S.ta Maria)	66153

Telefone dos Serviços dos

Bombeiros V. Amares 62162

PECHINCHA

Quinta de Recreio e Rendimento

Vende-se na Ponte do Porto, freguesia de Prozelo, de grande rendimento em vinho, cereais, laranja e frutos vários, casa solarenga de senhorio e caseiro actualmente arrendada para tranquilidade de qualquer interessado. Soberbo panorama sobre o rio cávado e acessos automobilístico para qualquer veículo e ainda mato suficiente para as necessidades da área de cultivo.

Informa a solicitadora D. Maria Madalena Gomes da Silva Pinheiro em Amares